



RELATÓRIO ANUAL

Programa de Educação Ambiental - PEA
Programa de Educação Ambiental aos
trabalhadores - PEAT
Programa de Comunicação Social - PCS
Programa de Saúde - PS

2023





RELATÓRIO ANUAL

PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS DA UTE CANDIOTA III FASE C



Candiota, dezembro de 2023

Apresentação

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo Ecopampa durante o ano 2023. O Programa Ecopampa desenvolve o Programa de Educação Ambiental – PEA/PEAT, Programa de Comunicação Social – PCS e Programa de Saúde - PS, realizados na região de influência da Usina Termoelétrica de Candiota III Fase C.

O Instituto Ecoar para Cidadania é uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) fundada em 1992 que atua na elaboração e implementação de projetos e programas socioambientais que visam contribuir para a construção de sociedades sustentáveis. Nestes 30 anos, já realizou mais de 200 projetos e programas para empresas, órgãos públicos e comunidades promovendo, de forma permanente, continuada e articulada, processos de formação em educação ambiental voltados, preferencialmente, aos grupos sociais reconhecidos como prioritários na área de influência direta objetivando criar as condições necessárias para que as comunidades e trabalhadores sejam capazes de reconhecer e prevenir eventuais riscos e danos socioambientais decorrentes dos empreendimentos e para que também possam contribuir no processo de construção de alternativas de mitigação dos impactos, e igualmente buscando gerar avanços na autonomia, empoderamento e qualificação para o exercício da cidadania individual e coletiva.

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	5
• Objetivo.....	5
• Legislação e abrangência	5
• Materiais e Métodos.....	6
• Resultados.....	8
A. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA	8
B. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS TRABALHADORES – PEAT	35
• Equipe Técnica	44
2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	45
• Objetivo.....	45
• Legislação e abrangência	46
• Materiais e Métodos.....	46
• Resultados.....	47
• Equipe Técnica	55
3. PROGRAMA DE SAÚDE	56
• Objetivo.....	56
• Legislação e abrangência	56
• Materiais e Métodos.....	57
• Resultados.....	57
• Equipe Técnica	66
ANEXOS.....	67

1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Objetivo

O Programa de Educação Ambiental visa o atendimento da condicionante 2.5.1.1 da Licença de Operação (LO) nº 991/2010 – 1ª Renovação, bem como do Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC.

O Programa de Educação Ambiental tem o objetivo de promover, de forma permanente, continuada e articulada, processos de formação em educação ambiental voltados, preferencialmente aos grupos sociais reconhecidos como prioritários na área de influência direta da UTE Candiota III – Fase C, mais especificamente no contexto dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, bem como direcionados aos trabalhadores que atuam diretamente no contexto do empreendimento. Objetiva criar as condições necessárias para que a comunidade e trabalhadores sejam capazes de reconhecer e prevenir eventuais riscos e danos socioambientais decorrentes do empreendimento, mas para que também possam contribuir no processo de construção de alternativas de mitigação dos impactos, e igualmente buscando gerar avanços na autonomia, empoderamento e qualificação para o exercício da cidadania individual e coletiva.

- Legislação e abrangência

O Programa de Educação Ambiental da UTE Candiota III (Fase C), em atendimento a condicionante ambiental 2.5.1.1 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, está estruturado em dois componentes: PEA e PEAT, e deve atender a Instrução Normativa nº 2/2012 do IBAMA, bem como a Nota Técnica nº 2/2018/COMAR/CGMAC/DILIC e o Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC.

O Programa de Educação Ambiental é desenvolvido por meio de ações junto às comunidades que viabilizem processos de ensino-aprendizagem em educação ambiental, visando o fortalecimento dos coletivos comunitários, com vista ao exercício pleno da cidadania e da apropriação de conhecimentos, habilidades, valores, atitudes e comportamentos e, para sua execução, deve ter contato direto com o poder público municipal.

O Programa de Educação Ambiental – PEA é direcionado aos grupos sociais da área de influência da atividade em processo de licenciamento, e o Programa de Educação Ambiental dos Trabalhadores – PEAT é direcionado aos trabalhadores envolvidos no empreendimento objeto do licenciamento.

- Materiais e Métodos

O Programa de Educação Ambiental da UTE Candiota III, nos termos indicados pela Instrução Normativa IBAMA Nº 02/2012, está estruturado em dois componentes: Componente I, denominado PEA, direcionado aos grupos sociais da área de influência da atividade licenciada; e Componente II, intitulado de PEAT, direcionado aos trabalhadores que atuam no empreendimento.

Os processos de Educação Ambiental desenvolvidos no âmbito do Programa Ecopampa alinham-se à perspectiva da Educação Ambiental Crítica, Transformadora e Emancipatória, adotando metodologias ativas que, alinhadas ao conceito de EA acolhido nesta proposta, buscam garantir o envolvimento participativo dos atores envolvidos nos processos formativos.

O Programa de Educação Ambiental utiliza a metodologia definida como Círculos de Diálogos Comunitários, estratégia inspirada nas práticas vinculadas à educação popular. Trata-se de estimular e induzir à “interação comunitária coletiva”, nos municípios alcançados pelo programa, inicialmente junto aos grupos sociais mais vulneráveis e, por isso prioritários, segundo o mapeamento gerado pelo Diagnóstico Socioambiental Participativo realizado naquele território. O DSAP levado a termo, instrumento este de diagnose, envolveu a participação de órgãos públicos municipais, notadamente as secretarias de assistência social, de meio ambiente, de saúde e de educação, lideranças comunitárias locais e pessoas reconhecidamente representativas, ao qual somaram-se a participação efetiva de diferentes grupos e atores sociais presentes nos territórios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra.

Os Círculos de Diálogos Comunitários referem-se, sobretudo, a um espaço coletivo de formação capaz de incorporar o espírito do envolvimento participativo, e é constituído, nos âmbitos abarcados por este programa, pelos segmentos sociais considerados prioritários. Na área rural e urbana de cada um dos municípios envolvidos, instala-se, portanto, um Círculo de Diálogos Comunitários, pessoas que passam a somar forças, de forma “continuada”, num processo de atuação educacional no contexto do território onde está assentado, mas que se amplia gradualmente a região como um todo, como decorrência de um movimento que sobrevive e se retroalimenta na articulação inter-grupos e entre segmentos, gerando redes de reflexão e solidariedade em torno dos problemas mapeados no lugar e que se constituirão em objeto de atenção dos integrantes do Círculo. A intenção última de um Círculo de Diálogo Comunitário é a promoção da reflexão crítica e do aprofundamento conceitual sobre questões e/ou problemas presentes no território, com vista a construção de estratégias e

instrumentalização para a ação e busca do equacionamento pelo exercício do protagonismo.

Em termos operacionais, os círculos são provocados a se reunirem a partir de uma periodicidade exequível ao grupo social envolvido, e o intervalo de encontros bimensais, por município, tanto no âmbito rural quanto no urbano, apresenta-se como o mais adequado, ao menos inicialmente, até que o coletivo decida, ou não, estabelecer uma nova dinâmica em função de demandas.

As atividades do PEA foram desenvolvidas, ainda, com visitas diretas às comunidades, contato com moradores através de visitas às residências e distribuição de material informativo, além dos encontros aplicando a metodologia dos círculos de diálogos.

O âmbito laboral gerado na UTE Candiota III Fase C (PEAT), também se constitui numa dessas situações pedagógicas de partilha da vida e, nela, os trabalhadores que ali atuam se veem às voltas com trocas de significados, de saberes, de valores, de ideias, de conhecimentos e técnicas de variada natureza, mas muito fortemente sobre o próprio contexto de trabalho. Esta unidade da vida cotidiana é chamada, no âmbito da educação, de “comunidade aprendente”. Trata-se, portanto, de um desses lugares onde há o fazer como o motivo principal do grupo (nesse caso, desenvolver a atividade profissional junto ao empreendimento) e também é o local onde as pessoas estão inter-trocando saberes entre elas. Estão ensinando e aprendendo. Conhecimentos e saberes técnico-profissionais interagem com conhecimentos variados da vida cotidiana e local. Nesse sentido, é possível afirmar-se que há uma ponte enorme pela qual pode-se intercambiar informações e saberes sobre essas duas situações de vida: o mundo do trabalho e o mundo da comunidade. Este contexto justifica o nome dado a metodologia pela qual pretende-se que esta linha de ação ganhe concretude: “Coletivo Aprendente”. Diz respeito, portanto, a formação de um Coletivo constituído pelos trabalhadores da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica que, motivados pela construção do bem-estar, levam à cabo, por meio do diálogo entre pessoas que aprendem e ensinam participando, o debate sobre a natureza e condições de trabalho, com foco no reconhecimento, identificação e prevenção de eventuais riscos à integridade física pessoal e do grupo de trabalhadores, bem como dos possíveis riscos que podem deprender das atividades do empreendimento para as comunidades e para o meio ambiente. Para o desenvolvimento do PEAT, foram realizadas imersões nos setores da usina e encontros formativos.

- Resultados

As ações realizadas no âmbito do PEA e PEAT foram desenvolvidas ao longo do ano de 2023, conforme as propostas técnicas aos programas, enviadas ao órgão ambiental e avaliadas por meio do Parecer Técnico nº 49/2023-Cenef/CGTef/Dilic.

As atividades desenvolvidas e os resultados do PEA serão apresentados considerando os projetos de educação ambiental comunitária, desenvolvidos por comunidade prioritária, conforme identificadas no DSAP.

A. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – PEA

Linha de Ação: Educação Ambiental no Contexto da Agenda Comunitária

a. Comunidade de São Diogo – Pedras Altas

Na comunidade de São Diogo, em Pedras Altas, foi desenvolvido, ao longo de 2023, o projeto “Tudo começa na escola”.

Após avaliação do órgão ambiental quanto ao diagnóstico socioambiental, ocorreu a validação do DSAP com a comunidade, encontro realizado no Centro de Assistência Social Ebenezer (CASE) com lideranças comunitárias. Desse processo, os projetos de atendimento à comunidade são consolidados com os atores sociais e inicia-se reconhecido como “Tudo Começa na escola”. Nesse mesmo contexto, foi possível aprofundar o reconhecimento do território, que possui cerca de 350 moradores, e a centralidade do CASE e da Escola Municipal Clodomiro Mendes nas relações de sociabilidade para da localidade. É nesse sentido que, em conjunto com as lideranças locais, foi escolhida a escola como principal espaço aglutinador de São Diogo, e que deveria receber as atividades elaboradas no contexto do Ecopampa nesse primeiro momento – o que reforçaria os laços intracomunitários, inclusive, apresentados como demanda pelo grupo em questão junto à validação do DSAP e desenvolvimento de encontro PEA.

É nesse cenário de trabalho que se alcançou o seguinte núcleo de resultados na comunidade de São Diogo:

PROJETO: “TUDO COMEÇA NA ESCOLA”			
METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1. Fortalecer os laços intracomunitários e de pertencimento	Encontros Bimensais Participação Avaliação qualitativa	Resíduos Sólidos e Práticas de Sustentabilidade	2 encontros de fomento de lideranças comunitárias
2. Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos		Espaços Educadores do Pampa	1 encontro sobre Política de Resíduos Sólidos
3. Estabelecer processos educacionais comunicativos comunitários;		Reconhecendo a nossa fauna	1 encontro sobre reconhecimento da fauna
4. Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.		Curso de Alfabetização Digital básica – Módulo I (Anexo 1)	1 curso de alfabetização digital

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)
<p>Resíduos Sólidos e Práticas de Sustentabilidade: Formação de caráter técnico, com abordagem expositiva-dialogada com a comunidade de São Diogo nas dependências da escola local.</p> <p>Espaços Educadores Sustentáveis: a partir de uma abordagem expositiva-dialogada com diferentes grupos de estudantes da escola Clodomiro Mendes – com seriações distintas – foi elaborada uma formação que reconheceu a) os principais espaços de sociabilidade da localidades, e suas formas de valorização e pertencimento b) reconhecimento da fauna local a partir dos saberes dos estudantes e formas de salvaguarda dessas espécies.</p> <p>Curso de Alfabetização Digital: Oficina expositiva com orientações em caráter básico de acesso e formas de uso da internet, com foco em serviços públicos que podem ser realizados via aplicativos online e acesso à redes de informação e plataformas de busca.</p>



Imagem 1. Reunião com lideranças comunitárias



Imagem 2. Encontro na comunidade “Resíduos Sólidos e Práticas de Sustentabilidade”

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizados 3 encontros com a comunidade de São Diogo, os quais atenderam a expectativa das metas de visitas bimestrais;

Foram realizadas 4 abordagens temáticas que se inserem no conjunto de metas dispostas para essa comunidade, contemplando as Metas 1, 2 e 3.

Foi possível perceber a centralidade da escola como espaço aglutinador importante da comunidade de São Diogo, o que aponta para a continuidade dos trabalhos nesse espaço no ano de 2024;

Indica-se a ampliação das abordagens lúdico-pedagógicas ligadas a constituição de espaços educadores sustentáveis;

Em 2023, ainda não foi atendida a Meta 4, o que ocorreu em função do atendimento ao público infantil/adolescente junto ao projeto “Tudo começa na escola” estar na primeira fase, sendo o segundo passo a ampliação dos diálogos com os pais/responsáveis dos estudantes – momento em que se constituirá o grupo de acompanhamento. Assim, essa meta se torna preferencial para o primeiro semestre do ano de 2024 junto a essa comunidade;

Percebe-se a necessidade de ampliação da ocupação de espaços em São Diogo, com focos na aglutinação de mais atores sociais da localidade no ano de 2024;



Imagem 3. Oficinas sobre reconhecimento da fauna na escola

b. Sede urbana – Pedras Altas

O Projeto “Pedras Altas, a nossa cidade!” foi desenvolvido na sede da cidade com objetivo de fortalecer os laços intracomunitários; promover a adesão de boas práticas socioambientais na cidade; fomento à processos de complementação de renda; elaboração de campanhas de saúde feminina. O trabalho visa, principalmente, fortalecer o pertencimento a partir de estratégias que abordem temáticas socioambientais sobre a valorização e qualificação da relação sujeito-lugar.

Na sede do município de Pedras Altas, o grupo focal para desenvolvimento das ações de educação ambiental foi o grupo “De bem com a vida”, grupo de mulheres que se reúnem na Secretaria de Assistência Social/CRAS. Sendo esse um grupo já

mapeado no ano de 2022 pelo Programa Ecopampa, quando esse realizou ações junto a esse coletivo. Como forma de atualização, e consolidação do DSAP no contexto urbano de Pedras Altas, o Ecopampa voltou a se reunir com o grupo a partir de uma Roda de Conversa que ocorreu nas dependências do CRAS. É desse encontro que, igualmente, temas surgiram para serem trabalhados, os quais foram incorporados junto ao projeto prioritário estabelecido pela própria comunidade.

Ampliando o escopo de interiorização no território a partir desse grupo focal, o Programa Ecopampa participou da Conferência Municipal de Assistência Social que foi realizada na cidade, e integrava um calendário estadual e encontros desse caráter.

Foram realizadas também ações na cidade e com estudantes da instituição escolar Assis Brasil, a qual somou esforços para a potencialização das ações do grupo do CRAS no âmbito da municipalidade, onde ocorreu campanha de plantio de mudas e flores no espaço urbano de Pedras Altas.



Imagem 4. Reunião com o grupo de mulheres no CRAS



Imagem 5. Conferência de assistência social

O projeto “Pedras Altas, nossa cidade!” integrou, então, diferentes atores sociais do município, criando uma sinergia entre CRAS, rede básica de ensino e profissionais da Assistência Social do município. Isso culminou na primeira atividade de Educação Ambiental do Programa Ecopampa, o já citado plantio de mudas nativas da região no centro da cidade, o qual foi precedido pela confecção de placas de identificação e a constituição de frases para a campanha intitulada “Cuide da sua cidade e fique de bem com a vida” – frase criada no interior do grupo.

A participação dos jovens da escola Assis Brasil ocorreu no contexto da criação de uma logomarca para a campanha em questão, quando após um momento formativo prévio, as integrantes do grupo do CRAS se deslocaram até o colégio para apresentarem a campanha de plantio, falar do trabalho desenvolvido no grupo de senhoras e participar do júri de avaliação dos desenhos dos estudantes.

Destaca-se que a identidade visual escolhida foi justificada através de algumas considerações, as quais colaboram para embasar a sua presença em atividades socioambientais. A primeira delas foi a opção por uma imagem ligada a pessoas/humanos (visto que várias remetiam apenas ao Castelo de Pedras Altas, símbolo turístico, mas de pouca presença comunitária); em seguida a opção em explorar os dois gêneros, masculino e feminino, mostrando que essa busca da qualidade ambiental pertence indistintamente a todos e todas; ainda, a possibilidade de

reprodução de forma simplificada, bem como instrumento pedagógico de fácil entendimento a ser explorado de diferentes etapas do ensino-aprendizagem.



Imagem 6. Logomarca criada pelos alunos da Escola Assis Brasil

Após o período de confecção da placa, foi realizado o lançamento da campanha. Foi escolhido o canteiro central, em frente à Prefeitura e na avenida de acesso à cidade, para a colocação da primeira placa da campanha e plantio de mudas de flores.



Imagem 7. Atividade realizada com o grupo De bem com a vida.



Imagem 8. Lançamento da campanha na cidade de Pedras Altas, com instalação de placa confeccionada pelo grupo

PROJETO “PEDRAS ALTAS, A NOSSA CIDADE!”			
METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1. Fortalecer os laços intracomunitários;	Encontros Bimensais Participação Avaliação qualitativa	Saúde da Mulher no contexto da Terceira Idade; O que é a Educação Ambiental nas cidades; Campanha socioeducativa de plantio; Educação Ambiental e a vida na cidade Plantio na cidade;	1 encontro de Saúde da Mulher 1 encontro sobre Política de Resíduos Sólidos 2 encontros com estudantes da rede básica sobre resíduos sólidos e ODS; 2 encontros de formação/preparação para o plantio Ação do plantio de mudas nativas
2. Promover a adesão de práticas sustentáveis ligadas ao armazenamento e destinação de resíduos			
3. Promover a reutilização de resíduos como possibilidade de complementação de renda			
4. Estabelecer processos educacionais comunitários			
5. Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade			

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Pertencimento local e representatividade: Abrange a demanda relativa à busca de estratégias de pertencimento comunitário, promovendo debates acerca das questões locais e busca de soluções através de coletivos participativos, com o intuito de fomentar estratégias comunitárias de reconhecimento do território e estudos do meio, de forma a mitigar essa demanda apresentada pela comunidade.

Resíduos Sólidos e Práticas de Sustentabilidade: Formação de caráter técnico com abordagem expositiva-dialogada com o grupo de senhoras do CRAS e também com os estudantes da escola Assis Brasil em interface com premissas educacionais e presença do PCS de forma integrada.

O que é a Educação Ambiental na cidades: Atividade formativa de caráter expositivo-dialogado cuja finalidade, em seu formato de Roda de Conversa, consistia em criar subsídios para a ação de plantio de mudas nativas, promovendo um entendimento do alcance da Educação Ambiental no espaço urbano, e suas contribuições para a vida coletiva e individual

Campanha Socioeducativa de Plantio: Estruturação da campanha a partir do expediente dos encontros formativos, fazendo uso de um desses momentos para um processo de criação coletiva dos termos e identidades visuais e de linguagem da campanha que foi denominada pelo grupo de *Cuida da sua cidade e fique de bem com a vida*". Tal processo contou, igualmente, com momento de contatos diretos para articulação com a Secretaria de Assistência Social, além da área de Meio Ambiente integrada à pasta administrativa da Prefeitura de Pedras Altas.

Educação Ambiental e a vida na cidade: Abordagem formativa composta por dois encontros cuja finalidade consistiu na integração entre diferentes setores da cidade em seu núcleo urbano, e potencialização das atividades realizadas no contexto do CRAS. De caráter expositivo-dialogado, foi abordado no primeiro encontro a) a questão dos resíduos sólidos na cidade de Pedras Altas e as alternativas que existem para uma cidade sustentável, seguido da criação da identidade visual da campanha municipal em curso, o que levou ao recolhimento de materiais que, posteriormente, seriam trabalhados b) formação ODS com foco na ODS 13 – Consumo e Produção Sustentável, seguido da segunda etapa de escolha de uma logomarca para a campanha municipal, quando foi possível contar com as participantes do grupo de mulheres do CRAS como comissão julgadora desse processo.

Plantio na cidade: Momento de engajamento e participação na campanha que plantou, no centro da cidade de Pedras Altas, um conjunto de mudas nativas da região, e fixação de material de identificação visual dessa nova estrutura urbana.



Imagem 9. Atividade junto aos estudantes da Escola Assis Brasil

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizados 4 encontros com o grupo, além de 2 encontros com o grupo escolar, os quais atenderam a expectativa das metas de visitas bimestrais;

Houve plena adesão para a iniciativa da campanha socioambiental de plantio, promovendo o interesse e o entusiasmo na participação dos sujeitos envolvidos no processo;

Foram realizadas abordagens temáticas que se inserem no conjunto de metas dispostas para essa comunidade, contemplando as Metas 1, 2, 4 e 5

É possível compreender o grupo do CRAS como um potencializador de atividades no território urbana do município;

Foi possível trabalhar em articulação com o PCS à medida em que as atividades contemplavam ações conjuntas educacionais em suas origens;

A parceria com a Escola Assis Brasil mostrou-se efetiva e com potencial para ampliação em 2024;

Ao longo de 2024 é preciso reforçar a presença da Meta 5 ligada ao campo do acompanhamento da saúde socioambiental dos participantes dos diferentes núcleos atendidos;

Não foi trabalhada a Meta 3, em vista dos temas prioritários sugeridos e trabalhados pelas participantes do grupo ao longo de 2023. Assim, as oficinas específicas de reaproveitamento de resíduos e complementação de renda devem ser contemplados no ano base de 2024;

Os conteúdos educacionais gerados no ano de 2023 devem ser reutilizados como caráter devolutivo e de continuidade em 2024.



Imagem 10. Encontro educacional com o grupo de mulheres – CRAS Pedras Altas

c. Assentamento Companheiro João Antônio – Candiota

O trabalho desenvolvido junto ao assentamento quilombola Companheiro João Antônio ocorre através de uma condição legal específica, em que o atendimento a esse tipo de comunidade se dá em caráter de protagonismo territorial quando da sua existência em áreas de mitigação socioambiental provocada por possíveis impactos adjacentes. Da mesma forma, a mesma área foi reconhecida pela aplicação do DSAP como a de maior vulnerabilidade socioambiental da região, o que soma-se a escolha dessa comunidade como foco de ação dos Programas Ecopampa. Assim, foi realizado o processo de aplicação do diagnóstico em tela para, na sequência, iniciarem os trabalhos de acompanhamento socioambiental.

Formado por cerca de 30 famílias em que, parte significativa, deslocou-se da cidade vizinha de Pedras Altas, dando origem a esse território quilombola legalmente reconhecido pela Fundação Palmares, o assentamento é liderado pela zumbi-líder Kátia

Ramos, que é a representante legal das famílias perante o poder público, e contato direto do Ecopampa dado a sua posição legitimamente constituída nesse contexto.

Não existe nenhum tipo de sede ou espaço de sociabilidade com estrutura mínima de atendimento à comunidade para realização de atividades, o que ocorre dado a demanda histórica de construção de uma nova sede – a antiga passou por um incêndio há mais de 5 anos, e nunca mais foi reativada outra estrutura de uso comum. Existe, somente, um galpão em condições precárias o qual serve como ponto de referência.



Imagens 11 e 12. Visitas diretas aos moradores e Oficina de produtos naturais

É dentro dessa característica que os procedimentos de Busca Ativa, aliado a reuniões presenciais em espaços abertos, ocorrem como forma de manutenção dos programas do Ecopampa na localidade. Sendo que as ações desenvolvidas tem o intuito de consolidar e fortalecer a organização social dessa comunidade a partir do reconhecimento dos seus laços de sociabilidade e historicidade no território brasileiro. Por tratar-se de uma comunidade pautada pela resistência histórica, é necessário compreender a importância da busca de espaços comuns de fortalecimento mútuo, e promoção do acesso às políticas públicas específicas a essa localidade.

Quilombo Candiota – Companheiro João Antônio			
METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1. Fortalecer os laços intracomunitários	Encontros Bimensais	Políticas Públicas de acesso à cidadania quilombola;	1 encontro de mediação com a prefeitura
2. Promover o reconhecimento das políticas públicas específicas às comunidades quilombolas;			1 campanha de vacinação
3. Mediar os diálogos para construção de uma nova sede na comunidade			Participação
	Avaliação qualitativa	Ação social de vacinação;	1 Oficina e constituição de grupo de capoeira
		Capoeira: esporte e história;	1 oficina de reaproveitamento de resíduos
			1 Ação de natal

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)
<p>Mediação com o poder público: De modo a realizar a mediação entre o poder público e os assentados, ocorreu uma reunião de alinhamento com a Secretaria de Saúde cuja pauta foi centrada na efetivação de uma nova sede para o quilombo – visto haver uma verba disponível para essa obra estrutural. Foi nesse contexto que foram esclarecidas dúvidas referentes ao fluxo dessa verba, bem como se encaminhou uma agenda de Ação Social no território quilombola.</p> <p>Ação Social de Vacinação: Campanha municipal de multivacinação promovida na área rural com atendimento inicial no contexto do quilombo e oferecimento de atendimentos de saúde básicos em parceria com a Secretaria de Saúde de Candiota</p> <p>Capoeira: esporte e lazer: Em parceria com a Secretaria de Assistência Social foi oferecida uma oficina de capoeira com os jovens do assentamento, seguida de um roda de diálogo sobre a origem desse esporte e a sua importância histórica na comunidade negra brasileira. Ao final, foram oferecidas vagas para a continuidade dos interessados do quilombo em continuar as aulas de capoeira oferecidas pela Assistência Social do município</p> <p>Cadastro Único: No contexto da ação social de multivacinação foi realizada, também, a campanha de complementação do Cadastro Único junto a Assistência Social, visto que as famílias quilombolas demandaram essa necessidade para acessarem algumas políticas públicas disponíveis com esse cadastro.</p> <p>Oficina de reaproveitamento de resíduos (produtos naturais): Formação de caráter comunitário cuja finalidade é a reutilização de resíduos produzidos no ambiente alimentar e de higiene doméstica para reaproveitamento, e também complementação de renda.</p>



Imagem 13. Roda de capoeira promovida pela Secretaria de Assistência Social e atendimentos sociais prestados em ação no Quilombo.



Imagem 14. Ação de Natal no assentamento

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Foram realizadas 5 visitas socioambientais no território quilombola, atendendo integralmente as metas de inserções no território;

Foi realizada uma Ação Social no assentamento, a qual ofereceu uma série de serviços sociais básicos a partir de uma articulação entre a prefeitura de Candiota e o Programa Ecopampa;

Foram realizadas abordagens temáticas que se inserem no conjunto de metas dispostas para essa comunidade, contemplando as Metas 1, 2, 3

É possível compreender o grupo a Secretaria de Saúde e Assistência Social como potencializadores de atividades no contexto;

Ao longo de 2024 é preciso realizar uma revisão dos projetos a serem executados, bem como as temáticas desenvolvidas para manutenção do programa e seus objetivos;

Ampliar a mediação com o poder público em relação a construção da nova sede do assentamento.

d. Sede Urbana – Localidade Suvaco da Cobra – Candiota

No contexto dos trabalhos executados pelo Ecopampa na localidade do Suvaco da Cobra, desde a sua indicação no DSAP realizado previamente no município de Candiota, identificou-se se tratar essa de uma área de significativa vulnerabilidade social. A mesma ocupa um terreno municipal de forma irregular, portanto, o acesso à

serviços básicos como o saneamento é precário, sendo praticamente inexistente nesse perímetro.

A forma de abordagem a esse grupo de atores sociais ocorreu, então, em dois formatos: Busca Ativa e Roda de Conversa no CRAS. O primeiro caso, isso se deve a característica do lugar, que não possui nenhum tipo de associativismo, ou mesmo espaço público de sociabilidade por tratar-se de uma ocupação irregular. No segundo, visto o referido anteriormente, optou-se por usar o espaço do CRAS para promover reuniões com os moradores dessa localidade.



Imagem 15. Busca ativa; conversa com moradores diretamente em suas residências

O então grupo de artesãs que existia a partir de uma das moradoras foi descontinuado pelas participantes em 2023, o que impactou na organização de ações junto à comunidade e, dessa forma, através de busca ativa na região, visto as características da comunidade, para a constituição de um novo grupo de trabalho. Isso demonstra o cenário de trabalho encontrado pelo Ecopampa ao longo dos trabalhos no ano de 2023 no Suvaco da Cobra, o qual mesmo com os chamamentos para as reuniões, essas não se refletiam em participação significativa.



Imagem 16. Encontro com moradores no CRAS

Assim, mais uma vez, optou-se por trabalhar no fortalecimento da Busca Ativa, e iniciativa de plantio de mudas nativas em um terreno público da comunidade – atividade realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, com o plantio realizado por funcionário desta Secretaria.

PROJETO INSERÇÃO SOCIOAMBIENTAL CIDADÃ			
METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1. Fortalecer os laços intracomunitários;	Encontros Bimensais Participação Avaliação qualitativa	Validação do DSAP e reconhecimento de lideranças; Reconhecimento de lideranças por Busca Ativa; Convite para reunião no CRAS; Plantio de mudas nativas;	4 iniciativas de Busca Ativa 2 encontros no CRAS 1 plantio de mudas nativas 1 ação de Natal
2. Promover uma cultura cidadã de práticas associativas para tomada de decisões;			
3. Promover a busca do acesso à políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território;			
4. Estabelecer processos educomunicativos comunitários;			
5. Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade.			



Imagem 17. Ação de plantio de mudas nativas com moradores



Imagem 18. Ação de Natal com distribuição de presentes às crianças

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Busca Ativa: abordagem presencial no território que consistiu em iniciativas de identificação e reconhecimento de grupos ou lideranças comunitárias que possam ser articuladoras de um projeto continuado na comunidade, fomentando a participação e interesse de outros atores sociais.

Encontro no CRAS: A primeira tentativa de reunião de moradores não possuiu sucesso, visto a ausência quórum. A segunda tentativa resultou na participação de duas moradoras, as quais anteriormente participavam do grupo de artesãs. A baixa participação logo foi problematizada à luz das características da própria comunidade, que pelo seu perfil não possui disponibilidade de horário ou não reconhece o CRAS como centro aglutinador da própria comunidade que é vizinha a essa instituição pública.

Plantio de mudas nativas: De forma a gerar impacto na comunidade a partir de algum tipo de movimentação que pudesse reunir sujeitos, foi realizado uma ação social de plantio no centro da localidade, contando com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente.

Ação de natal: Intersecção entre PEA e PEAT na forma de uma campanha de solidariedade entre os trabalhadores da usina termelétrica para que esses doassem brinquedos a serem destinados às comunidades vulneráveis atendidas pelo Programa Ecopampa na cidade de Candiota. Os brinquedos doados compuseram kits que foram distribuídos na comunidade.

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

A Busca Ativa, em horários estratégicos, mostra-se efetiva para o encontro com os moradores e processos de diálogos socioambientais;

É necessário um processo de readequação das metas no que diz respeito as ações a serem realizadas nessa localidade;

É necessário reorientar o projeto a ser realizado no contexto dessa comunidade, bem como suas estratégias de abordagem, as quais devem respeitar o conjunto de características percebidas junto as ações de 2023 – momento em que se identificou a dificuldade em reunir, de forma coletiva, os moradores do território.

Existe uma alta rotatividade de moradores junto às residências e terrenos que passam a ser ocupados;

Não se mostrou efetiva a parceria com o CRAS para realização de encontros ligados a essa comunidade, uma vez que os moradores não frequentam o local. Tal identificação foi realizada em conjunto com o CRAS, que também percebe esse esvaziamento em relação à comunidade e sua participação na referida instituição. Com isso, o intuito é promover uma série de Buscas Ativas Online, as quais se desdobram em grupos digitais que possam, em seguida, fomentar encontros presenciais. Uma ação que promove, primeiro, o reconhecimento de laços, para depois investir em encontros presenciais em local à combinar como próprio grupo.

e. Assentamentos – Sede Multiuso – Hulha Negra

A área rural de assentamento da cidade da Hulha Negra é constituída pela presença histórica de assentamentos ligados ao Movimento Sem-Terra, sendo essa a origem dos assentados desde o início dos anos 2000 nessa região. No caso específico das comunidades atendidas pelo Ecopampa, existe a especificidade de uma mesma sede concentrar três assentamentos, sendo um deles o que, justamente, foi apontado quando da elaboração do DSAP – notadamente, o assentamento Santa Luciana.

Somado a esse citado anteriormente, a sede multiuso é compartilhada pelos moradores com os assentamentos Conquista do Paraíso e Potiguar, o que torna uma abrangência significativa de atores sociais da região. A essa condição, soma-se, ainda, a de ser essa uma área limítrofe ao município de Aceguá, o que faz com que as propriedades pertençam às duas cidades, o que causa demandas e omissões já apontadas pelos moradores ao longo das visitas socioambientais de 2023.



Imagem 19. Encontro educomunicativo com a comunidade

As reuniões abordaram os temas apresentados quando da elaboração do DSAP, apontando questões relativas à saúde, pertencimento e valorização da Sede Multiuso, alfabetização digital, fortalecimento associativo, fontes alternativas de renda entre outros elementos que apresentem e consolidem as políticas públicas ligadas aos assentamentos na região do Pampa.

No contexto das reuniões com esse grupo, foi verificado o interesse, sobremaneira, na área da saúde – o que se mostrou a maior demanda até o presente momento. Isso ocorre dado a ausência de agentes de saúde nesse perímetro, o que agudiza as demandas desse setor entre os sujeitos.

Ainda, cabe destacar que essa é uma das regiões cujo acesso a região são os mais precários, fazendo com que a chegada na sede durante ou após eventos de chuva se torne dificultada ou mesmo inviável – o que fez com que alguns encontros precisassem ser remarcados.

ASSENTAMENTOS DA SEDE MULTIUSO			
METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1. Potencializar uma cultura cidadã de práticas associativas para tomada de decisões	Encontros Bimensais Participação Avaliação qualitativa	Política Nacional de Resíduos Sólidos;	1 Roda de Conversa sobre PNRS 1 Encontro de noções básicas de alfabetização digital 2 Encontros de acompanhamento da saúde socioambiental
2. Promover a busca do acesso às políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território		Contatos de utilidade pública para assentamentos do Pampa (RS)	
3. Fomentar processos que visam a busca de fontes alternativas de renda		Saúde do trabalhador rural e campanhas nacionais de saúde (Outubro Rosa e Novembro Azul)	
4. Estabelecer processos educacionais comunitários		Implementação de carteirinhas de acompanhamento	
5. Monitorar as condições de saúde ambiental da comunidade		Alfabetização Digital – Noções Básicas	



Imagem 20. Roda de conversa sobre saúde na sede multiuso



Imagem 21. Encontro com moradores

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Política Nacional de Resíduos Sólidos: De forma a promover o tema solicitado ainda no DSAP, foi elaborada uma Roda de Conversa sobre essa política e as competências locais, estaduais e federais quanto ao recolhimento, armazenamento, políticas e alternativas de reaproveitamento.

Contatos de utilidade pública: No âmbito da Roda de Conversa e dos processos de Busca Ativa e manutenção de contatos, foram prestadas informações com os telefones públicos úteis ligados ao caráter de ocupação de território que o grupo possui. Assim como foram fornecidos os meios digitais e políticas fundiárias vigentes.

Saúde do Trabalhador rural: Em interface com o OS foi organizado um sistema de acompanhamento contínuo dos moradores, via carteira individual de informações dos testes rápidos realizados. Isso soma-se ao acompanhamento via calendário nacional da saúde, com campanhas como o Outubro Rosa e Novembro Azul. Tal atividade foi feita tanto através de Roda de Conversa, como Busca Ativa.

Alfabetização Digital: Interface com o PCS para realização de oficina de noções básicas de acessos online e uso de ferramentas digitais.

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

A utilização da sede se mostrou efetiva para articulação dos encontros, sendo essa legitimamente reconhecida por todos;

Foram atendidas integralmente as metas e encontros na sede;

Se encontram atendidas pelos encontros as metas 2, 4 e 5

Foram necessários ajustes quanto aos temas ligados a questão dos resíduos no andamento dos encontros, quando os participantes identificaram que essa não seria a demanda mais significativa a ser discutida de forma continuada após a formação que ocorreu;

Foi solicitado pelos participantes que os temas da saúde sejam preferenciais, assim como sejam realizadas visitas de Busca Ativa às residências no sentido de tornar o processo de acompanhamento efetivo e que amenize a demanda existente nessa área;

Ocorreu a tentativa de realizar encontros no sábado, de forma a contemplar os adolescentes com projetos específicos, o que não se mostrou efetivo pelo baixo quórum;

Devem ser trabalhados, durante o ano de 2024, as metas 1 e 3. No primeiro caso, visto o grupo ter elencado outras prioridades para o diálogo ao longo de 2023, somado a um processo de reconhecimento do conjunto de lideranças locais ligadas a Sede Multiuso, optou-se por consolidar essa meta no ano base de 2024. Quanto à meta 3, essa será trabalhada em 2024, visto que durante o ano anterior outros temas se sobrepuseram, fazendo com que tais processos tenham início em 2024, logo após o reconhecimento de temas desse gênero considerados prioritários para efetiva contribuição comunitária;

Ocorreu no contexto da sede multiuso o trabalho em sinergia com o PCS e o PS, os quais realizaram atividades nesse mesmo espaço durante o ano de 2023 e se mostrou efetivo pela aglutinação de temas e possibilidades de alcance junto aos moradores e seus interesses temáticos.

f. Sede Urbana – Localidade Área Verde – Hulha Negra

A localidade reconhecida popularmente como “Área Verde” trata-se de um núcleo de moradias que pertence ao centro urbano de Hulha Negra, situada logo da entrada na cidade. Trata-se de uma área de ocupação irregular, porém já constituída ao longo dos anos, com moradias fixas e acesso a uma série de serviços público como eletricidade e água.



Imagem 22. Busca ativa na Área Verde

Basicamente são duas ruas paralelas que, no seu entorno, residem tanto moradores de alta vulnerabilidade social, como também de sujeito como trabalhadores assalariados com renda fixa. Tal localidade é atendida essencialmente pelos serviços prestados pela Secretaria de Assistência Social/CRAS, que é referência para os moradores.

Não existe, dentro do seu perímetro, nenhum espaço associativo em que as pessoas se reúnam, ou mesmo algum tipo de liderança legitimada ou popularmente reconhecida. O que se deve tanto pela ausência desse tipo de fomento, como também pela proximidade com as estruturas da secretaria anteriormente citada, que acaba por suprir necessidades sociais urgentes em escala individual/familiar.



Imagem 23. Atendimento aos moradores da Área Verde

Nesse sentido, mesmo reconhecendo e realizando atividades no interior da secretaria, também se optou pela Busca Ativa tanto para potencialização das atividades, como também para o fomento às demandas e temáticas reconhecidas pelo DSAP que apontavam para relações independentes do poder público constituído. Assim, foi preciso iniciar um processo de encontro de um possível espaço aglutinador, o que após uma imersão no território levou até um estabelecimento comercial que ofereceu o seu salão para que ocorressem os encontros do Ecopampa com a comunidade da Área Verde. Porém, o espaço não se mostrou adequado ou salubre para a continuidade, o que levou a novos processos de Busca Ativa e a abordagens educativas no caráter presencial, em abordagens domiciliares. Depreende-se desse movimento a ausência de estruturas adequadas que pudessem ser ocupadas, o que leva a potencialização das atividades nas dependências da Assistência Social para, em momento posterior, reavaliar a viabilidade de uma nova alternativa no interior da própria comunidade.

Foi realizada, ainda, reunião para busca de informações junto a Secretaria de Educação buscando conhecer a quantidade e realidade de estudantes inscritos na rede escolar e residentes na Área Verde. Em parceria com a Secretaria de Educação e Secretaria de Meio Ambiente do município de Hulha Negra, foi realizada ação de plantio de espécies nativas em praça indicada pelos moradores como de uso pelas crianças do

local. Na ação, as crianças participaram e os pais também foram convidados, como forma de integração das ações do Ecopampa, moradores e comunidade escolar.

FORTALECENDO LAÇOS ASSOCIATIVOS			
METAS	INDICADOR	TEMAS TRABALHADOS	RESULTADOS
1. Promover a mediação para criação de estruturas públicas de sociabilidade no território urbano	Encontros Bimensais Participação Avaliação qualitativa	Levantamento de demandas socioambientais Articulação com Assis. Social	3 iniciativas de Busca Ativa
2. Promover a busca do acesso à políticas públicas como forma de acesso da cidadania no território			1 Encontro com atendimento de saúde
3. Fomentar processos que visam a qualificação do saneamento básico no território			2 Reuniões de articulação
4. Estabelecer processos educomunicativos comunitários			1 Plantio de mudas/formação



Imagem 24. Ação de plantio de árvores nativas com a participação de estudantes da creche municipal e moradores

REGISTRO DESCRITIVO DO PROCESSO (RDP)

Busca Ativa: abordagem presencial no território que consistiu em iniciativas de identificação e reconhecimento de grupos ou lideranças comunitárias que possam ser articuladoras de um projeto continuado na comunidade, fomentando a participação e interesse de outros atores sociais.

Plantio de mudas nativas: De forma a gerar impacto na comunidade a partir de algum tipo de movimentação que pudesse reunir sujeitos, foi realizada uma ação social de plantio no centro da localidade, contando com o apoio da Secretaria de Meio Ambiente.

Levantamento de demandas socioambientais: Ação que ocorreu no CRAS, a qual visou apresentar o projeto Ecopampa e promover o fomento de um coletivo. A mesma foi precedida de um processo de Busca Ativa junto à comunidade, e fomento da parceria com a Assistência Social.

PROCESSOS PARTICIPATIVOS DE REVISÃO E REFLEXÃO (PPRR)

Dado as características da localidade, a iniciativa da Busca Ativa se mostra uma abordagem efetiva para realização de Diálogos e Dicas Ambientais (DDA);

Foi atendida apenas a Meta 2 de forma integral, quando da realização do Plantio que possibilitou um primeiro movimento no sentido da criação de espaços sustentáveis de sociabilidade. Isso ocorreu devido à identificação das características locais, as quais convergem para a ausência completa de estruturas associativas mínimas. Tal cenário, em 2024 passará por alterações a partir da elaboração de novos projetos de atendimento, compreendendo a necessidade de primeiro estabelecer outros laços através da Busca Ativa presencial e digital – os quais visam encadear o fomento de encontros presenciais;

A parceria com a Assistência Social se mostra importante no processo contínuo do trabalho do Ecopampa, visto ser esse um eixo articular e reconhecido pelos moradores como legítimo em função da falta de lideranças no território;

Será necessário reajustar as metas, bem como o projeto para essa área em função das características que foram reconhecidas ao longo de 2023 a partir da imersão no território. O intuito é reestruturar as ações à luz de uma atualização do DSAP, o que promoverá novas bases de atendimento local.

B. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL AOS TRABALHADORES – PEAT

Linha de Ação: Educação Ambiental, Trabalho, Saúde e Bem Estar

As atividades de Educação Ambiente no ambiente corporativo da UTE Candiota III buscam o envolvimento participativo dos trabalhadores que atuam diretamente no âmbito da planta de geração térmica de energia elétrica (empregados, estagiários, colaboradores, prestadores de serviço). São realizadas imersões setoriais, onde os trabalhadores recebem visitas diretas dos mediadores nos seus ambientes de trabalho, bem como reuniões de formação, os encontros do coletivo aprendente. Tanto nas formações, quanto nas imersões, são abordadas temáticas de conscientização socioambiental, transição energética, divulgação de controles e monitoramentos ambientais, bem como os impactos ambientais do empreendimento, além de temáticas trazidas ou solicitadas pelos próprios colaboradores da usina.

Ao longo do ano de 2023, estavam previstos Encontros Mensais do Coletivo Aprendente e visitas semanais aos setores/unidades da Companhia. Ao todo, foram realizados 9 encontros formativos de junho a dezembro de 2023, atingindo o total de 173 participantes. Quanto às imersões, foram realizadas 117 visitas a setores da UTE Candiota III. As formações foram realizadas, inicialmente, na sala de integração da UTE, com convite a todos os funcionários e, ao longo do ano, optou-se, conforme demanda dos próprios funcionários, por realizar também formações diretamente nos setores promovendo, assim, uma maior adesão e participação dos trabalhadores. Em relação aos temas abordados, vale destacar a formação intitulada “ODS 5: UTE na luta pela igualdade de gênero”, temática sugerida por trabalhadoras da usina e que os educadores ambientais organizaram, juntamente com um quis sobre o assunto, e aplicaram nos diversos setores, gerando importantes debates entre os funcionários.



Imagem 25. Formações realizadas na UTE Candiota III



Imagem 26. Atividades nos setores da Usina



Imagens 27, 28 e 29. Diálogos com trabalhadores

Além das formações e imersões, também foram realizadas outras ações, como a blitz ambiental e a ação de Natal.

A Blitz Ambiental foi planejada após demanda do Setor de Transportes em relação aos resíduos e organização da área de convivência da UTE. A partir dessa demanda, a ação foi planejada junto aos setores envolvidos nas atividades desenvolvidas na área e também com apoio de setores da UTE: Meio ambiente, DIMP, Segurança do trabalho e DPGT. Foram elaborados materiais informativos sobre resíduos e EPIs e montada estrutura para atendimento aos motoristas, com gazebo e inflável Ecopampa, mesas e cadeiras e disponibilização de café e água aos participantes, bem como aferição de pressão pela equipe do Programa de Saúde. A atividade consistiu na abordagem e conscientização dos caminhoneiros que fazem o carregamento e descarregamento de cal e de cinza para a Usina, com abordagem dos mesmos nos caminhões ou enquanto se dirigiam para utilizar a área de convivência. Foram distribuídos folders sobre a coleta seletiva e a política nacional de resíduos sólidos e também os EPIs necessários para a realização do transporte dos produtos, sendo essa informação elaborada pelo setor de segurança do trabalho da UTE.



Imagens 30 e 31. Abordagens realizadas na Blitz Ambiental

A ação de Natal consistiu na abordagem dos funcionários no saguão principal da usina, com distribuição de cartão de natal do Ecopampa e uma conversa final de agradecimento aos trabalhadores pela participação e parceria ao longo do ano com o Ecopampa. A atividade também marcou o final da campanha de doação de brinquedos que foi realizada na usina, na qual os funcionários foram convidados a doar brinquedos que serão distribuídos nas comunidades vulneráveis atendidas pelo Programa Ecopampa.



Imagens 32, 33, 34 e 35. Ação de Natal na Usina

Por meio do Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC, o IBAMA sugeriu que fossem criados mecanismos para que as informações/discussões realizadas pelos grupos, no âmbito do PEAT, sejam socializadas. Desta forma, foi criado o “Mural Socioambiental”, sendo uma alternativa para divulgação de conteúdos, de forma impressa e através de QRCode, possibilitando um maior alcance a todos os funcionários

da Usina. O mural foi instalado nos setores e em áreas de uso comum, como portaria e vestiários e é usado para divulgação de materiais e campanhas, bem como dos informativos mensais gerados pelo Programa de Comunicação Social.



Imagens 36. Mural Socioambiental

META	REALIZADO
Encontros Mensais do Coletivo Aprendiz	8 encontros formativos realizados (junho a dezembro) Blitz ambiental Ação de natal
Visitas Semanais aos setores/unidades da Companhia	117 visitas a setores da UTE Candiota III
Mecanismos de socialização das informações/discussões realizadas.	Implantação do Mural Socioambiental

C. CAMPANHAS TEMÁTICAS

As campanhas socioambientais bimensais que se caracterizam por temáticas que contribuem para a potencialização de ações em curso, ou então promovem novos conteúdos de forma a orientar, conscientizar e informar os atores sociais das cidades de Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra.

Essas campanhas e seus conteúdos são distribuídos junto aos grupos prioritários, assim como em espaços estratégicos das cidades anteriormente citadas quando da presença do Programa Ecopampa. Nesse sentido, são criados materiais visuais para redes online e também fixação presencial, os quais interagem de forma sinérgica entre PEA, PEAT, PCS e PS.

CAMPANHA 1 – JUNHO SOCIOAMBIENTAL

Abrangência: Junho e Julho

Foram produzidos cards e textos sobre o dia mundial do meio ambiente, ODS e economia circular. Os materiais foram enviados pela lista de transmissão, utilizados nas imersões do PEAT e disponibilizados no mural socioambiental.



CAMPANHA 2 – PLANTE NO PAMPA

Abrangência: Agosto e Setembro

Foram produzidos cards para divulgação da campanha “Plante no Pampa”, com a finalidade de envio nas mídias sociais e listas de transmissão. Tal ação se coaduna com as campanhas de mudas nativas que ocorreram no contexto do PEA, potencializando a mesma junto aos grupos prioritários e os atores sociais da região. Juntamente com os cards, foram enviados textos informativos sobre a importância de cultivar espécies nativas.



CAMPANHA 3 - JUNTOS CONTRA A DENGUE, ZIKA E CHICUNGUNYA

Abrangência: Outubro e Novembro

Foram produzidos cards e materiais informativos referentes a presença do mosquito da Dengue, da Zika e Chicungunya na região em função de ser esse um período de proliferação das doenças causadas por esse tipo de moléstia, além de ser constatado nacionalmente o aumento de casos de Dengue no território brasileiro. Nesse sentido, optou por informar a população com os cuidados básicos em relação ao mosquito da dengue e suas formas de prevenção e ajuda em casos de sintomas.





CAMPANHA 4 – VERÃO NO PAMPA

Abrangência: Dezembro e Janeiro

Foram produzidos cards e materiais de divulgação para envio aos grupos prioritários em interface com o OS e as questões relativas aos cuidados com a saúde na temporada de verão, quando a incidência do sol aumenta significativamente e trabalhadores das áreas rurais e moradores dos centros urbanos precisam se prevenir e proteger das altas temperaturas e suas consequências. Destaca-se que, nas duas imagens abaixo, a da direita trata-se de um GIF animado, com 3 dicas de cuidados em relação à pele nesse período de fortes calores e sol intenso na região do Pampa.



- Equipe Técnica

Felipe Nóbrega Ferreira
 Laura Lemons Moreira
 Mariana Brasil Vidal
 Carolina Gonçalves
 Ana Carolina Corrêa
 Marina Pereira Fagundes

2. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Objetivo

O Programa de Comunicação Social (PCS) da UTE Candiota III Fase C, foi desenvolvido em atendimento a condicionante ambiental 2.5.2.1 da LO nº 991/2010 – 1ª Renovação. O PCS é baseado no conceito da prática da educomunicação socioambiental e deve promover a percepção social local aos processos de monitoramento ambiental realizados pela UTE Candiota III Fase C.

Os objetivos do PCS são:

- Disseminar informações à população da área de influência do empreendimento sobre a natureza das suas atividades e potenciais impactos sobre as comunidades locais, bem como comunicar sobre as possíveis repercussões e ricos sobre o meio ambiente natural. O foco prioritário desta iniciativa está voltado aos grupos sociais afetados nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra;
- Publicizar informações e proporcionar transparência quanto a condução do licenciamento ambiental do empreendimento, buscando divulgar dados, estatísticas, indicadores e o estado da arte relacionado ao Plano Básico Ambiental (PBA), com foco no desenvolvimento dos programas ambientais;
- Divulgar iniciativas adotadas no sentido de mitigar impactos decorrentes do empreendimento, já mapeados e/ou conhecidos, e em particular informações relacionadas ao projeto de biofixação de gás carbônico por microalgas instalada naquela unidade termoelétrica;
- Promover e facilitar a produção de peças educacionais por parte dos grupos sociais prioritários dos municípios envolvidos, com atenção voltada às observações, leituras, percepções e interpretações dos atores sociais a respeito de problemas socioambientais relacionados ao empreendimento e demais problemas ambientais que possam ser detectados nos respectivos territórios.

- Legislação e abrangência

O Programa de Comunicação Social da UTE Candiota III (Fase C), em atendimento a condicionante ambiental 2.5.2.1 da L. O. nº 991/2010 – 1ª Renovação, está estruturado visando atender a LO e Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC., bem como os documentos técnicos e legislação de referência:

- Lei nº 10.650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso aos dados públicos e informações existentes nos órgãos e entidades integrantes do Sisnama;
 - Nota Técnica nº 13/2012 – COPAH/DGTMO/DILIC/IBAMA – Orientações para elaboração de Programa de Comunicação Social (PCS) executado no âmbito do licenciamento ambiental;
 - Programa de Educomunicação Socioambiental. Brasília: MMA, 2005. (Série Documentos Técnicos, 2);
 - Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA). 4ª ed., Brasília: MMA, 2014.
-
- Materiais e Métodos

O Programa de Comunicação da UTE Candiota III está baseado no conceito da prática da educomunicação socioambiental e considera, em termos de linguagem e instrumentos de comunicação, as indicações levantadas no âmbito da execução do DSAP junto a cada um dos grupos sociais prioritários identificados nos respectivos municípios. Levando-se em conta o público-alvo a ser alcançado (grupos sociais prioritários afetados/impactados diretamente pela instalação), estão previstas interações públicas e diretas a partir de metodologias ativas que possibilitem o envolvimento participativo. E nesse ponto, o Programa de Educação Ambiental se entrelaça com o de Comunicação Social. Importante salientar que as metodologias concebidas no contexto do Programa de Educação Ambiental, tanto no PEA quanto no PEAT, “Círculos de Diálogos Comunitários” e “Coletivos Aprendentes”, já se constituem em espaços privilegiados de inter-diálogos, uma vez que representam as estratégias estruturantes daqueles processos formativos.

São consideradas produção de materiais educacionais para utilização em mídias sociais, folders, jornais, banners, mídias sociais, utilização de correspondências eletrônica direcionadas aos grupos sociais organizados e outros tipos de recursos de informação e comunicação que facilitem chegar aos grupos sociais previstos.

Importante salientar que se trabalha, nesta linha de ação, não somente com a perspectiva da comunicação bottom-up, num movimento que parte da produção de peças comunicativas dos educadores e facilitadores deste programa para os grupos sociais prioritários, mas igualmente na dimensão bottom-up, colocando os próprios atores sociais na concepção e produção de materiais comunicativos. Nesta última perspectiva, assumida como de caráter educomunicativo, os grupos sociais envolvidos poderão imprimir às peças de comunicação a sua própria visão e percepção sobre as questões socioambientais presentes no seu território, tornando-se assim editores, aqui entendidos como atores que também interpretam e produzem narrativas sobre os acontecimentos no contexto do lugar onde vivem, tendo a oportunidade de disseminar este tipo de informação.

- Resultados

As ações do Programa de Comunicação Social, durante o ano de 2023, consistiram em produção de material para divulgação e utilização nos demais programas: PEA, PEAT e PS, além de inserções educomunicativas junto às comunidades e trabalhadores.

Linha de Ação 1 – Programa de Comunicação Social e Educomunicação Socioambiental a Grupos Sociais Prioritários

Foram produzidos materiais e realizados encontros educomunicativos junto aos grupos sociais prioritários, nas comunidades atendidas pelo Programa Ecopampa. A equipe do PCS participa, ainda, na cobertura fotográfica de eventos dos demais programas, como o Circuito de Saúde (Programa de Saúde), Ação de Natal e plantios realizados pelo Programa de Educação Ambiental, além da participação em círculos de diálogos comunitários.



Imagem 1. Encontro educomunicativo com as integrantes do grupo de mulheres no município de Pedras Altas.

O PCS faz também a produção de materiais educomunicativo e informativos que são utilizados em atividades do PEA e PS, assim como cards de divulgação e convite de atividades comunitárias.



Imagem 2. Peça em formato cartaz A4 foi criada para divulgar e engajar os funcionários da UTE Candiota III Fase C na campanha de natal “Brinquedos que se Transformam em Sorrisos”.

ECOPAMPA

AIDS - HIV: O QUE É, COMO PREVENIR, TRATAR E DIAGNOSTICAR

A **AIDS** é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV - sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imune do corpo, que é responsável por defender o organismo de doenças. A principal forma de prevenção é o uso de preservativo.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico de HIV é feito através da coleta de sangue ou fluido oral. Hoje em dia, no Brasil, existem exames laboratoriais e testes rápidos, que detectam os anticorpos do HIV em cerca de 30 minutos. Vale lembrar que os testes podem ser feitos gratuitamente pelo SUS, nas unidades da rede pública.

TRATAMENTO

O tratamento é feito através dos antirretrovirais (ARV) que impedem a multiplicação do HIV no organismo. Eles ajudam a evitar o enfraquecimento do sistema imune. Por isso, o uso dos ARV é fundamental para aumentar o tempo e a qualidade de vida das pessoas que vivem com o HIV, além de reduzir o número de internações e infecções por doenças oportunistas.

MITOS E VERDADES SOBRE A TRANSMISSÃO DA DOENÇA

✗ Aperto de mão e/ou abraço;	✓ Sexo sem camisinha;
✗ Suor e lágrimas/beijo no rosto;	✓ Compartilhar seringa;
✗ Compartilhar banheiros /piscina;	✓ Transfusão contaminada;
✗ Picada de inseto ou pelo ar.	✓ Da mãe infectada para o bebê.

Imagem 3. material educacional alusivo à campanha de prevenção à AIDS, utilizado em ações da Usina e roda de conversa na comunidade assentada de Hulha Negra.

PARTICIPE DO

Dia D

- ✓ Campanha de Multivacinação 2023 e outros serviços em saúde;
- ✓ Mutirão para atualização do cadastro único;
- ✓ Oficina de capoeira.

Dia: 14/10, das 9h às 12h

Local: Assentamento comp. João Antônio/Candiota

Ação de Natal EcoPampa

Brinquedos que se transformam em sorrisos

Local: Assentamento João Antônio
Data: 21 de dezembro, a partir das 14h
***crianças até 11 anos.**








Imagem 4. Divulgação de atividades nas comunidades



Imagem 5. Cartão de Natal enviado para listas de transmissão e impresso

Linha de Ação 2 – Programa de Comunicação Social e Educomunicação Socioambiental à População da Área de Influência do Empreendimento

A linha de ação 2 tem o objetivo principal disseminar, publicizar e divulgar informações relativas à natureza do empreendimento, aos possíveis riscos e danos dele decorrentes para as comunidades e meio ambiente natural, bem como toda a informação gerada no âmbito dos programas socioambientais. No desenvolvimento desta linha de ação, estão previstas inserções formativas e produção e divulgação de materiais informativos.

Ao longo do ano de 2023, o PCS realizou 7 (sete) encontros formativos na área de influência da UTE Candiota III, conforme demandas identificadas no DSAP, bem como solicitação das comunidades atendidas pelo Ecopampa. As formações foram realizadas principalmente com as temáticas de formação de lideranças comunitárias e inclusão digital. Conforme demanda apresentada pelas comunidades, o PCS produziu e ministrou um treinamento intitulado “Curso de Alfabetização Digital básica – Módulo I”, conteúdo disponível no Anexo 1. Também nas formações do PCS, é realizado o “Momento da Usina”, quando foram explicados os objetivos do EcoPampa e repassadas informações sobre a gestão ambiental da UTE Candiota III Fase C. Foi realizado, ainda,

encontro formativo com alunos da Escola Assis Brasil, em Pedras Altas, com o objetivo de identificar as pautas sugeridas pelos estudantes para produção de conteúdo relacionado à campanha “Cuide da Cidade. Fique de Bem com a Vida”, desenvolvida pelo Programa de Educação Ambiental na cidade.



Imagem 6. Encontro formativo em São Diogo, Pedras Altas – Inclusão digital



Imagem 7. Encontro educamunicativo com alunos em Pedras Altas.



Imagem 8. Cards informativos.



Imagem 9. Folders Informativos

São produzidos mensalmente edições do boletim informativo interno, que tem como meio de divulgação o e-mail corporativo, mural socioambiental e site. Além do boletim informativo interno também foram produzidas edições do Boletim de Qualidade do Ar (quinzenal), a ser divulgado no site da empresa.



EcoPampa promove segunda edição do Circuito de Saúde na UTE Candiota III

No dia 31 de agosto, a UTE Candiota III - Fase C sediou a segunda edição do Circuito de Saúde, uma iniciativa promovida pelo conjunto de programas socioambientais EcoPampa. Durante o evento, o Programa de Saúde (PS) ofereceu uma série de serviços, incluindo a verificação dos níveis de glicose e da pressão arterial, além de fornecer orientações para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar.

Na usina, o circuito contou com a participação do setor de segurança da UTE Candiota. Previsto no calendário de ações semestrais do PS, a iniciativa também foi realizada nas comunidades de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, municípios que compõem a área de influência direta da usina. Ao longo de três dias de evento, 202 pessoas foram atendidas.

Os técnicos do Programa de Educação Ambiental (PEA) marcaram presença no circuito com a divulgação dos programas, monitoramentos e controles realizados pela gestão ambiental da usina para avaliar e reduzir possíveis impactos ambientais de sua atividade na região.



EcoPampa promove blitz socioambiental na UTE Candiota III - Fase C

No dia 11 de outubro, o EcoPampa - conjunto de Programas Socioambientais da UTE Candiota III Fase C, realizou uma blitz socioambiental voltada para os caminhoneiros que prestam serviços à usina.

A ação foi conduzida pelo Programa de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) e teve como objetivo principal oferecer orientações aos caminhoneiros, destacando a importância do descarte adequado de resíduos, bem como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) durante o processo de carga, transporte e descarga.

Além disso, durante a blitz, o Programa de Saúde (PS) esteve presente, oferecendo serviços como a medição da pressão arterial e orientações sobre questões relacionadas à saúde e ao bem-estar dos trabalhadores.



Imagem 10. Boletim Informativo

ECOPAMPA		BOLETIM DE INFORMATIVO		Eletrobras	
Programa Socioambiental		Qualidade do Ar da Região de Candiota - RS		CGT Eletrosul	
UTE Candiota III - Divisão de Gestão Ambiental da Usina Termelétrica - DAUT					
O boletim de qualidade do ar é emitido com base nos dados das estações que compõem a Rede de Monitoramento Ambiental da CGT Eletrosul. A qualidade do ar é determinada pelo maior valor registrado em cada parâmetro durante o período avaliado.					
Índices de qualidade do ar no período de 1º a 15 de setembro de 2023					
ESTAÇÃO AEROPORTO					
Parâmetro	Qualidade	Índice	Data		
Partículas Inaláveis	BOA	20	02/09/2023		
Dióxido de Enxofre	BOA	19	05/09/2023		
Dióxido de Nitrogênio	BOA	5	14/09/2023		
ESTAÇÃO CANDIOTA					
Parâmetro	Qualidade	Índice	Data		
Partículas Inaláveis	BOA	22	01/09/2023		
Dióxido de Enxofre	BOA	10	09/09/2023		
Dióxido de Nitrogênio	BOA	5	14/09/2023		
ESTAÇÃO TRÊS LAGOAS					
Parâmetro	Qualidade	Índice	Data		
Partículas Inaláveis	BOA	17	14/09/2023		
Dióxido de Enxofre	BOA	20	10/09/2023		
Dióxido de Nitrogênio	BOA	10	14/09/2023		
PARÂMETROS					
Índice	Qualidade	Partículas Inaláveis (µg m ⁻³)	Dióxido de Enxofre (µg m ⁻³)	Dióxido de Nitrogênio (µg m ⁻³)	
0-40	BOA	0-30	0-30	0-200	
41-80	MODERADA	31-100	21-40	201-240	
81-120	RUIM	101-180	41-305	241-320	
121-200	MUITO RUIM	181-250	306-800	321-1100	
>200	PÉSSIMA	251-900	800-2821	1101-3750	
A realização do EcoPampa é uma medida de mitigação associada ao licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.					

ECOPAMPA		BOLETIM DE INFORMATIVO		Eletrobras	
Programa Socioambiental		Qualidade do Ar da Região de Candiota - RS		CGT Eletrosul	
UTE Candiota III - Divisão de Gestão Ambiental da Usina Termelétrica - DAUT					
O boletim de qualidade do ar é emitido com base nos dados das estações que compõem a Rede de Monitoramento Ambiental da CGT Eletrosul. A qualidade do ar é determinada pelo maior valor registrado em cada parâmetro durante o período avaliado.					
Índices de qualidade do ar no período de 16 a 31 de agosto de 2023					
ESTAÇÃO AEROPORTO					
Parâmetro	Qualidade	Índice	Data		
Partículas Inaláveis	BOA	30	22/08/2023		
Dióxido de Enxofre	BOA	13	27/08/2023		
Dióxido de Nitrogênio	BOA	9	29/08/2023		
ESTAÇÃO CANDIOTA					
Parâmetro	Qualidade	Índice	Data		
Partículas Inaláveis	BOA	30	31/08/2023		
Dióxido de Enxofre	BOA	10	31/08/2023		
Dióxido de Nitrogênio	BOA	5	25/08/2023		
ESTAÇÃO TRÊS LAGOAS					
Parâmetro	Qualidade	Índice	Data		
Partículas Inaláveis	BOA	40	16/08/2023		
Dióxido de Enxofre	BOA	14	29/08/2023		
Dióxido de Nitrogênio	BOA	14	30/08/2023		
PARÂMETROS					
Índice	Qualidade	Partículas Inaláveis (µg m ⁻³)	Dióxido de Enxofre (µg m ⁻³)	Dióxido de Nitrogênio (µg m ⁻³)	
0-40	BOA	0-30	0-30	0-200	
41-80	MODERADA	31-100	21-40	201-240	
81-120	RUIM	101-180	41-305	241-320	
121-200	MUITO RUIM	181-250	306-800	321-1100	
>200	PÉSSIMA	251-900	800-2821	1101-3750	
A realização do EcoPampa é uma medida de mitigação associada ao licenciamento ambiental federal conduzido pelo IBAMA.					

Imagem 11. Boletim QualiAr

Os materiais informativos e cards das campanhas de educação ambiental e saúde são divulgadas à população por meio de listas de transmissão de WhatsApp, conforme identificado no DSAP como o meio de comunicação mais utilizado pelos moradores dos municípios da área de influência da UTE Candiota III.

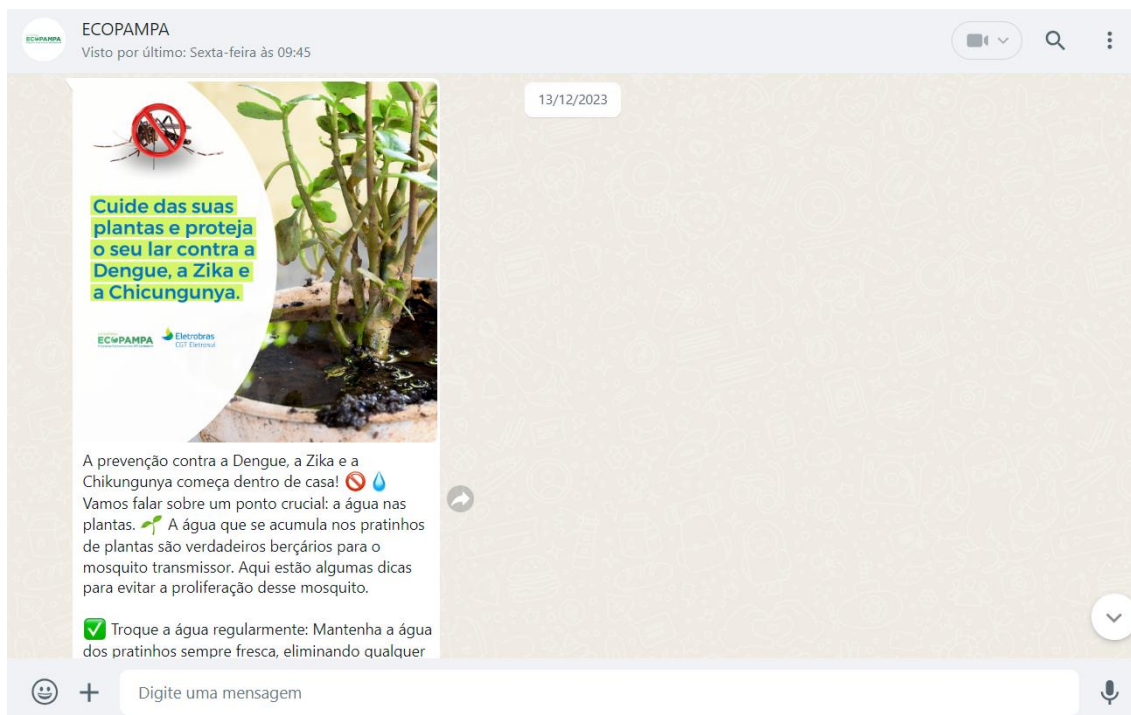


Imagem 12. Divulgação de materiais informativos por meio de lista de transmissão.

ATIVIDADE	AÇÃO	META	INDICADOR
Produção de material educucomunicativo	Inserção educucomunicativa junto aos Círculos de Diálogo junto aos grupos prioritários	Produzir peças educucomunicativas	03 peças produzidas
Encontros educucomunicativos	Inserção formativa junto aos Círculos de diálogo	Realizar 06 encontros com a comunidade	07 encontros
Produção de material de divulgação e informação em rádio, redes sociais, jornal, etc.	Produção de boletim informativo "Minuto da Usina" e divulgação de ações	Desenvolver 06 materiais de divulgação e informação	Boletim Informativo Interno Boletins QualiAr Releases para jornal
Produção de material informativo impresso (banners, cartazes e folders)	Informação permanente de temas trabalhados nos círculos de diálogo	Produzir 12 materiais impressos	3 modelos de banner 7 modelos de folder 2 modelos de cartaz 1 modelo de placas para identificação de plantas 1 cartão (Natal)
Produção de material para mídias sociais e listas de transmissão	Comunicação social para alcance comunitário das atividades	Produzir 20 peças para mídias sociais	24 cards

*os materiais produzidos pelo PCS são apresentados no Anexo II

- Equipe Técnica

Marina Pereira Fagundes: Jornalista responsável

Felipe Nóbrega Ferreira;

Laura Lemons Moreira

Miriam Duailibi

3. PROGRAMA DE SAÚDE

- Objetivo

O Programa de Saúde (PS) visa o atendimento da condicionante 2.5.12.2 da Licença de Operação (LO) nº 991/2010 – 1ª Renovação, bem como do Parecer Técnico nº 49/2023 - Cenef/CGTef/DILIC.

O programa visa realizar atividade de acompanhamento dos quadros de saúde da população do entorno do empreendimento, com vistas à qualidade de vida, hábitos, rotina cotidiana e enfermidades, por meio da democratização e disseminação da informação sobre o potencial de impactos à saúde relacionado a natureza da atividade do empreendimento.

Monitorar a incidência de doenças respiratórias em geral (ou agudas) a partir dos registros efetuados nos prontuários médicos de atendimento junto à rede SUS de atenção à saúde da população nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas.

A partir dos dados levantados e analisados, gerar indicadores de acompanhamento da qualidade da saúde da população dos municípios monitorados.

Gerar e publicizar informações, aos trabalhadores do empreendimento e à população residente nos municípios do entorno, informações sobre danos à saúde que podem ser relacionados a emissões atmosféricas de material particulado (poeira e fumaça), dióxido de enxofre, óxido de nitrogênio e óxido de enxofre.

Articular e pactuar, com as secretarias de saúde dos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, bem como com a secretaria estadual de saúde, uma ação coletiva semestral buscando conscientizar, os trabalhadores do empreendimento e a população em geral, sobre a importância do cuidado com a própria saúde; bem como para promover o oferecimento de produtos e serviços de saúde básicos; e também realizar o levantamento de dados sobre as principais doenças que afetam esse público.

- Legislação e abrangência

O Programa de Saúde, além de atender ao licenciamento da UTE Candiota III, tem como referência a legislação abaixo:

- Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981).
- RESOLUÇÃO CONAMA Nº 003, de 28 de junho de 1990.
- Resolução CONAMA nº 382, de 26 de dezembro de 2006. Estabelece limites máximos de emissão poluentes atmosféricos para fontes fixas. Resolução alterada em 07 de outubro de 2021.
- Regulação ambiental da termelétricidade no Brasil – controle de emissão de poluentes. Instituto de Energia e Meio Ambiente.

O Programa visa atender os trabalhadores da UTE Candiota III, bem como a comunidade dos municípios da área de influência – Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra.

- Materiais e Métodos

O Programa é desenvolvido por meio de duas linhas de ação: 1. Energia, Informação, Prevenção e Saúde e 2. Circuitos de Saúde, e é centrado na popularização da informação, conjugado às ações que foram desenhadas tanto no Programa de Educação Ambiental quanto no de Comunicação Social e, a eles articulados, viabilizando-se o propósito de informar e problematizar a questão da saúde também como um ato de prevenção.

As linhas de ação concebidas no âmbito do Programa de Saúde, tanto as iniciativas voltadas as comunidades quanto aos trabalhadores, imprimem ênfase significativa no que se refere a disseminação, publicização e divulgação de informações relativas à natureza do empreendimento e os seus impactos no território, apresentando e discutindo os potenciais efeitos dos elementos-traço derivados do empreendimento sobre a saúde do trabalhador e da população assentada na sua área de abrangência, com ênfase nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas. Esta informação difundida no tecido social contribuirá, certamente, no sentido de estimular uma atenção especial da população a sinais ou evidências que possam associar eventuais problemas de saúde as condições ambientais que ocorrem naquela região, ao mesmo tempo que poderá estimular a adoção de hábitos saudáveis para a manutenção de uma boa qualidade de vida. Os “circuitos de saúde” refere-se a um tipo de metodologia que busca direcionar serviços e produtos de saúde a um segmento específico e de forma concentrada. É uma metodologia replicada recorrentemente pelo Ministério da Saúde em diversos contextos. E uma das mais conhecidas é a ação denominada “Circuito de Saúde nos Portos”. Como se trata de metodologia já reconhecidamente exitosa, entendemos ser oportuno replicar o modelo.

- Resultados

As atividades do Programa de Saúde durante o ano de 2023 contemplam as duas linhas de ação do programa, com a realização de ações junto ao Programa de Educação Ambiental, nas comunidades atendidas pelo programa, bem como realização de encontros para promoção de saúde, tanto na UTE Candiota, quando junto à população

dos municípios da área de influência, além da realização das edições do Circuito de Saúde.

O planejamento do programa previu ações mensais de promoção de saúde no contexto do PEA (oficinas, formações, círculos de diálogos), visitas mensais aos setores/unidades da Companhia e Campanhas temáticas em saúde (de acordo com as cores e alusão às doenças específicas do Ministério da Saúde. As temáticas das ações junto aos trabalhadores e comunidade em geral foram trabalhadas e estabelecidas conforme interesse do público-alvo, bem como diagnóstico anterior de principais incidências na região, além dos temas mensais das campanhas do Ministério da Saúde.

Linha de Ação 1: Energia, Informação, Prevenção e Saúde

As atividades do Programa de Saúde foram desenvolvidas ao longo do ano de 2023 abrangendo os municípios de Pedras Altas, Candiota e Hulha Negra, bem como na UTE Candiota III. Foram realizadas ações de promoção de saúde por meio de visitas domiciliares, visitas aos setores da usina, rodas de conversa, palestras, oficinas e distribuição de material informativo.

O desenvolvimento do Programa de Saúde ocorre de forma articulada com os demais programas do Ecopampa, realizando atividades junto ao PEA e PEAT, imersões nos setores da usina, intervenções sobre saúde e autocuidado junto aos círculos de diálogos comunitários e com divulgação de informações junto ao PCS.



Imagem 1. Diálogo sobre saúde e aferição de pressão com os trabalhadores da UTE Candiota III



Imagem 2. Atendimentos na blitz socioambiental na UTE Candiota III



Imagem 3. Roda de conversa sobre saúde da mulher com funcionárias na UTE Candiota III



Imagem 4. Atividade de vacinação na comunidade no Assentamento Companheiro João Antônio – Candiota



Imagem 5. Roda de conversa com o Grupo Bem Viver – Candiota



Imagem 6. atendimentos e visitas domiciliares em Hulha Negra



Imagem 7. Palestra em escola

Além das ações, também foram trabalhadas as Campanhas temáticas em saúde, de acordo com as cores e alusão a doenças específicas do Ministério da Saúde. Foram produzidos materiais para atividades referentes as campanhas de Doação de Sangue, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dengue e HIV. O card da campanha foi divulgado via lista de transmissão e mural socioambiental.

JUNHO

MÊS DE INCENTIVO A DOAÇÃO DE SANGUE

Doar sangue é um ato de solidariedade. Uma única doação pode ajudar a salvar quatro vidas.

LEIA A LEGENDA E SAIBA QUEM PODE DOAR .



📍 Onde doar ?

Hemocentro de Pelotas

Av. Bento Gonçalves, 4.569.
WhatsApp (53) 98156-1209.

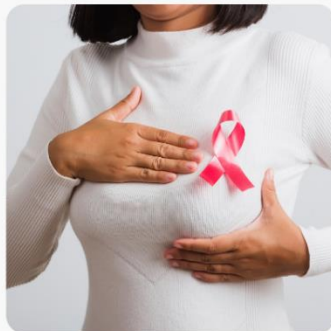
Ponto de coleta externa do município de Bagé, vinculado ao Hemocentro de Pelotas

Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1350, Centro, Bagé.
Telefone: (53) 3222-3002



outubro rosa

O autoexame de mama é capaz de salvar vidas. Inclusive a sua.



Conheça os sinais de alerta:

- 1 Mamas assimétricas;
- 2 Desvio ou inversão do mamilo;
- 3 Alteração na cor do mamilo;
- 4 Vermelhidão na mama ou no mamilo;
- 5 Secreção rosada, transparente ou avermelhada;
- 6 Aparecimento de nódulo.

Estes sinais devem ser investigados por um médico.



Imagens 8 e 9. Campanhas de saúde

Com o objetivo de monitorar a incidência de doenças crônicas e doenças respiratórias nos municípios de Candiota, Pedras Altas e Hulha Negra, foram solicitados dados de saúde às Secretarias de Saúde em relação a situação vacinal de Covid19 (adulto e infantil); situação de doentes crônicos (hipertensos, diabéticos, DPOC, etc);

informação sobre a saúde da criança e adolescente (doenças na infância, saúde dos adolescentes (HPV, gravidez na adolescência) e das escolas (geralmente nas escolas são detectados os maiores problemas relacionados a saúde de crianças e adolescentes; números relativos a atendimento nos CAPS dos municípios: casos de depressão, necessidade de acompanhamento, doenças relacionadas a autismo e transtorno de déficit de atenção; informação sobre a saúde dos idosos, necessidades e demandas que esta população necessita.

Nos dados coletados junto às prefeituras, bem como nos questionários aplicados em atividades do Ecopampa, foi citado que a grande maioria da população apresenta algum tipo de doença crônica. Verificou-se que há problemas de atualização dos dados do Sistema Único de Saúde (SUS) nos municípios da região. Em relação à imunização, os três municípios tiveram boa cobertura vacinal, sendo a cobertura da primeira dose de COVID19 foi superior a 90% na primeira fase das campanhas de vacinação.

Basicamente os principais tipos de doenças crônicas informadas na população são Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), tabagismo, diabetes, doenças respiratórias e cardíacas, indicando que é preciso incorporar mais ações de educação e prevenção da saúde, tais como grupos terapêuticos, visitas e acompanhamentos domiciliares pela equipe de saúde do município. Os dados levantados serviram de base para o planejamento de atividades de educação para a saúde do Ecopampa.

O planejamento das atividades do Programa de Saúde permanecerá levando em consideração o acompanhamento da qualidade da saúde da população dos municípios monitorados. Ainda, no desenvolvimento das ações no próximo ano, quando da apresentação dos dados, de modo a disseminar e divulgar informações relativas à natureza do empreendimento e os seus impactos no território, apresentando e discutindo os potenciais efeitos dos elementos-traço derivados do empreendimento sobre a saúde do trabalhador e da população assentada na sua área de abrangência, com ênfase nos municípios de Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas.

Linha de Ação 2: Circuito de Saúde

Foram realizadas duas edições do Circuito de Saúde, sendo 4 (quatro) ações em cada edição. As edições foram realizadas em fevereiro e agosto de 2023, nas cidades de Pedras Altas, Hulha Negra, Candiota e na UTE Candiota III.

Previamente à realização do evento, foram feitas reuniões e articulação com as secretarias de saúde dos municípios e equipe UTE Candiota III, para organização das ações.

Na ação são realizados atendimentos à população com verificação de Pressão Arterial, a glicemia e orientações de saúde pelos profissionais, além da distribuição de materiais informativos e aplicação de questionário com questões investigativas sobre doenças e cuidados das comunidades. A secretaria de saúde dos municípios participou com profissionais e serviços oferecidos à população. Também houve apoio da UTE Candiota com profissionais da assistência social e psicologia.

A equipe de Saúde Ecopampa disponibilizou folders educativos quanto aos cuidados em saúde (Promoção do Autocuidado, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), Doação de Sangue, Síndrome de Bounout e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC).

Durante a edição de fevereiro foram atendidas 171 pessoas, enquanto na edição de agosto, foram atendidas 202 pessoas, entre trabalhadores e comunidade.



Imagem 10. Circuito de Saúde em Pedras Altas



Imagem 11. Circuito de Saúde em Hulha Negra



Imagem 12. Circuito de Saúde em Candiota



Imagem 13. Circuito de Saúde na Usina

ATIVIDADE PREVISTA	META	INDICADOR
Ações de promoção de saúde no contexto do PEA e PEAT (oficinas, formações, círculos de diálogos)	Realizar 21 intervenções no contexto do PEA e PEAT	7 intervenções junto ao PEA 5 intervenções junto ao PEAT
Visitas mensais aos setores/unidades da Companhia sobre cuidados em saúde e saúde do trabalhador	Realizar 21 imersões mensais sobre cuidados em saúde e saúde do trabalhador	6 Imersões em 31 setores
Campanhas temáticas em saúde (de acordo com as cores e alusão a doenças específicas do Ministério da Saúde.	Realizar 12 campanhas	5 campanhas realizadas
Realizar Circuito de Saúde em Candiota, Hulha Negra e Pedras Altas	Realizar edição semestral do Circuito de Saúde	2 edições do circuito nos 3 municípios e UTE Candiota 373 pessoas atendidas

- Equipe Técnica

Enfermeira Fabiane Francioni
 Maria Eduarda Damasceno
 Gabriela Dombrowski Piotrowicz
 Marina Fagundes
 Laura Lemons Moreira
 Felipe Nóbrega Ferreira

ANEXOS